

ÍNDICE

10 - Conclusões	1/3
-----------------------	-----

10 - CONCLUSÕES

A análise técnica da viabilidade da implantação da LT 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari - C3, baseada nos aspectos socioambientais, deve ser consubstanciada por meio de distintas análises envolvendo: seu objetivo, sua inserção regional e as sensibilidades dos diversos aspectos que caracterizam o meio ambiente onde se insere o empreendimento.

Os estudos e levantamentos realizados para a implantação da LT e o reforço estrutural associado ao sistema local, fazem parte das diretrizes do setor elétrico, que desde a década de 1980, vem buscando a integração da região do Norte do Pará e Amapá ao Sistema Interligado Nacional, aumentando a oferta de energia e a confiabilidade do sistema de abastecimento da região, bem como reduzindo a dependência da energia termelétrica, especialmente baseada no consumo de óleo diesel e óleo combustível.

Noutro ponto da discussão sobre a viabilidade ambiental, figuram as análises das sensibilidades socioambientais diagnósticas ao longo do corredor onde se insere a linha, apoiadas na avaliação da qualidade do ambiente e no grau de preservação das áreas potencialmente afetadas. Entre os principais aspectos associados à sensibilidade ambiental da região, destaca-se a presença de formações florestais, que abrigam grandes diversidades da fauna e flora, onde o interseccionamento da linha promovido pela implantação das torres e cabos e a abertura da faixa de servidão, devem promover efeitos sinérgicos e cumulativos, associados à permanência das alterações provocadas pela instalação dos circuitos 1 e 2 nesses ambientes.

O diagnóstico ambiental realizado para a caracterização dos ecossistemas terrestres foi estruturado de modo a permitir a compilação dos dados existentes e levantados em estudos ambientais na região, indicando alta diversidade de fauna e flora, especialmente nas áreas de Floresta Ombrófila a serem atravessadas pelo empreendimento.

O estudo da vegetação identificou que a Área Diretamente Afetada (ADA), ou seja, aquela que deverá ser efetivamente alterada pelo empreendimento, a presença de Floresta Ombrófila, cobrindo uma área estimada de 329 ha, que representa cerca de 59% do total mapeado para a Área Diretamente Afetada (ADA), onde foram registradas 257 morfoespécies, pertencentes a 174 gêneros e agrupadas em 64 famílias, das quais sete (07) espécies foram classificadas com algum grau de ameaça segundo as fontes consultadas (MMA, IUCN e CITES).

O estudo da fauna indicou um total de 984 espécies de vertebrados terrestres de potencial ocorrência para a área de influência da LT 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari C3. Devido à carência de estudos para região podemos afirmar que esta riqueza é ainda subestimada. Do total de espécies levantadas, 153, pertencentes à avifauna, foram registradas em campo durante a vistoria. Além dessas houve o acréscimo de outras sete espécies de aves que, não haviam sido mencionadas nos estudos utilizado como fonte de dados secundários. Portanto, totalizou-se uma riqueza de 160 espécies de aves confirmadas para a região do empreendimento, resultando em 626 para todo o estudo. A avifauna foi o grupo mais representativo, seguido pela herpetofauna com 213 e mastofauna com 152 espécies.

Do total de espécies listadas, 220 são endêmicas do bioma Amazônia, o que significa que 22,3% delas ocorrem apenas nesse bioma. Ainda, de acordo com as listas de espécies ameaçadas, 26 constam na lista internacional (IUCN, 2015), 19 nacional (MMA, 2014) e nove na regional (SEMA, 2007) (Quadro 7).

Destacada a alta diversidade de espécies encontradas na caracterização dos ecossistemas terrestres, a avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento deve estar especialmente centrada nos esforços e nas medidas adotadas para a redução de tais impactos, especialmente no controle das atividades de supressão (Programa de Supressão da Vegetação) e no Programa de Afugentamento, Resgate e manejo de fauna. As ações de controle da obra, previstas no Plano Ambiental de Construção e no Plano de Gestão Ambiental, são importantes no monitoramento e supervisão permanente das atividades construtivas nas diversas frentes e etapas do empreendimento.

Outras medidas, de caráter complementar, tais como o Programa de Reposição Florestal, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Programa de Salvamento de Germoplasma, deverão dar suporte às ações de conservação dos ambientes, reduzindo os impactos previstos sobre o meio biótico em atenção às sensibilidades expostas.

Ressalta-se que na maioria dos trechos, a presença de uma LT em paralelo e, especialmente, o compartilhamento de acessos já existentes, serão um fator bastante importante na redução dos efeitos da implantação deste circuito.

Do ponto de vista socioeconômico, considerando-se o cenário local de desenvolvimento, espera-se que esse novo empreendimento, promova na região uma continuidade na consolidação de crescimento local, especialmente nos setores de serviço e indústria, cenário que já vem se corroborando nos últimos anos, com a construção da UHE Santo Antonio do Jari e as Linhas que interligam Mapacá ao SIN.

Na fase de obras, os aspectos sociais que são alvos de preocupação, estão associados à esperada alteração na dinâmica social, especialmente em relação à movimentação de veículos e trabalhadores em diversas localidades existentes ao longo das rodovias locais, bem como pela perda ou interdição de áreas de produção ou extração em função do estabelecimento da faixa de servidão. Também são esperados efeitos sobre o quadro de saúde local e pressões sobre a infraestrutura dos municípios, decorrentes do incremento de trabalhadores, muitos deles provenientes de outras regiões.

Neste sentido deverão ser desenvolvidos programas ambientais que busquem a minimização de efeitos sobre a sociedade local, tanto do ponto de vista material, promovendo indenizações por perdas materiais, como no sentido de garantir um melhor relacionamento e evitando-se conflitos entre trabalhadores e população local. Para tanto foram planejados Programas de Educação Ambiental para os Trabalhadores, Programa de Saúde dos Trabalhadores e o Programa de Comunicação Social.

Adicionalmente, caberá ao empreendedor a condução de todo o conjunto de programas propostos no presente estudo e que deverão ser detalhados na fase de planejamento do empreendimento, buscando sempre fornecer subsídios necessários para as diversas ações que visam mitigar os possíveis impactos socioambientais.

Por fim, em função dos resultados obtidos com os estudos ora apresentados pode-se concluir que a construção da LT 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari C3 é viável do ponto de vista técnico, econômico e socioambiental bem como se mostra essencial ao desenvolvimento da região, suprimindo deficiências na interligação do sistema local ao SIN e promovendo economicamente a região do Vale do Jari e de Almeirim.

